

# Bonded to Jesus Christ: Becoming the Salt of the Earth

By Elder José A. Teixeira  
*Of the Presidency of the Seventy*

## Ligados a Jesus Cristo: Tornar-se o sal da Terra

Élder José A. Teixeira  
*Da presidência dos setenta*

October 2024 general conference

---

*As we remain bonded to the Lord, our lives will naturally reflect His light, and we will become the salt of the earth.*

The Savior taught that when we are “called unto [His] everlasting gospel, and covenant with an everlasting covenant, [we] are accounted as the salt of the earth.” Salt is made of two elements bonded together. We can’t be salt on our own; if we are to be salt of the earth, we must be bonded to the Lord, and that is what I see as I mingle with members of the Church around the world—I see faithful members of the Church bonded to the Lord, committed in their efforts to serve others and be the salt of the earth.

Your unwavering dedication is a shining example. Your service is appreciated and cherished.

Our youth have shown remarkable courage and devotion. They have enthusiastically embraced the work of family history, and their frequent visits to the house of the Lord are a testament to their dedication. Their willingness to devote time and energy to serve missions across the globe reflects a deep and abiding faith. They are not merely participating but leading the way in becoming disciples bonded to Jesus Christ. Their service radiates light and hope, touching countless lives. To you, the youth of the Church, we express our heartfelt thanks for your inspiring service. You are not just the Church’s future but its present. And you are indeed the salt of the earth!

I love the Lord Jesus Christ and feel blessed by the opportunity to serve alongside you in the Lord’s Church. Our unity and strength, grounded in our shared faith, reassure us that we are never alone in this journey. Together, we can continue

---

*À medida que permanecermos unidos ao Senhor, nossa vida refletirá naturalmente Sua luz, e nos tornaremos o sal da Terra.*

O Salvador ensinou que, quando somos “chamados ao [Seu] evangelho eterno e [fazemos] um convênio eterno, [somos] considerados como o sal da Terra”. O sal é feito de dois elementos ligados entre si. Não podemos ser o sal por conta própria; se quisermos ser o sal da Terra, precisamos estar ligados ao Senhor, e é isso que vejo quando estou no meio de membros da Igreja em todo o mundo — membros fiéis da Igreja ligados ao Senhor, comprometidos em seus esforços para servir ao próximo e ser o sal da Terra.

Sua dedicação inabalável é um exemplo brilhante. Seu serviço é apreciado e estimado.

Nossos jovens têm demonstrado coragem e devoção notáveis. Eles têm se dedicado com entusiasmo ao trabalho de história da família, e sua frequência assídua à Casa do Senhor é uma prova de sua dedicação. Sua disposição de dedicar tempo e energia para servir missão por todo o mundo reflete uma fé profunda e duradoura. Eles não estão apenas participando, mas liderando o caminho para se tornarem discípulos ligados a Jesus Cristo. O serviço deles irradia luz e esperança, tocando inúmeras vidas. A vocês, jovens da Igreja, expressamos nossos sinceros agradecimentos por seu serviço inspirador. Vocês não são apenas o futuro da Igreja, mas o presente dela. E vocês são realmente o sal da Terra!

Amo o Senhor Jesus Cristo e me sinto abençoado pela oportunidade de servir ao lado de vocês na Igreja do Senhor. Nossa unidade e força, alicerçadas em nossa fé compartilhada, asseguram-nos que nunca estamos sozinhos nesta

to build the kingdom of God, rooted in service, love, and unwavering faith.

When Jesus Christ taught by the Sea of Galilee, He often used everyday elements familiar to His audience to convey profound spiritual truths. One such element was salt. Jesus declared, “[You] are the salt of the earth,” a statement rich in meaning and significance, especially for the people of His time, who understood the multifaceted value of salt.

The ancient craft of salt harvesting in the Algarve, the southern region of my home country of Portugal, dates back thousands of years to the era of the Roman Empire. Remarkably, the methods used by the salt workers, known as *salinheiros*, have changed little since then. These dedicated artisans employ traditional techniques, performing their work entirely by hand, maintaining a legacy that has endured through the centuries.

This ancient method harvests what is called “flower of salt.” To fully appreciate the intricate process of harvesting the flower of salt, it is essential to understand the environment in which it is produced. The Algarve’s coastal salt marshes provide the ideal conditions for salt production. Seawater is channeled into shallow ponds, known as salt pans, where it is left to evaporate under the intense sun. As the water evaporates, the flower of salt forms delicate crystals on the surface of the salt pans. These crystals are incredibly pure and have a unique, crisp texture. The *salinheiros* carefully skim the crystals from the water’s surface using specialized tools, a process that requires great skill and precision. In Portugal, this fine-quality salt is referred to as “salt cream” because it can be gently skimmed away like cream rising to the top of milk. This delicate salt is cherished for its purity and exceptional flavor, making it a prized ingredient in culinary arts.

Just like the *salinheiros* put forth great effort to ensure they harvest the highest quality of salt, so should we, as the Lord’s covenant people, always do our very best so that our love and example are, as much as possible, a pure reflection of our Savior, Jesus Christ.

In the ancient world, salt was more than just a seasoning—it was a vital preservative and

jornada. Juntos, podemos continuar a edificar o reino de Deus, enraizados no serviço, no amor e em uma fé inabalável.

Quando Jesus Cristo ensinava no mar da Galileia, Ele frequentemente usava elementos do cotidiano familiares ao Seu público para transmitir verdades espirituais profundas. Um desses elementos era o sal. Jesus declarou: “Vós sois o sal da terra”, uma declaração rica em significado e importância, especialmente para as pessoas de Seu tempo que entendiam o valor diversificado do sal.

A antiga arte da extração de sal no Algarve, região sul do meu país natal, Portugal, remonta a milhares de anos, à época do Império Romano. Notavelmente, os métodos utilizados pelos trabalhadores do sal, conhecidos como *salinheiros*, pouco mudaram desde esse período. Esses artesãos dedicados empregam técnicas tradicionais, realizando seu trabalho inteiramente à mão, mantendo um legado que tem perdurado por séculos.

Este antigo método colhe o que é chamado de “flor de sal”. A fim de apreciar completamente o complexo processo de colheita da flor de sal, é essencial entender o ambiente em que ela é produzida. As salinas costeiras do Algarve proporcionam as condições ideais para a produção de sal. A água do mar é canalizada para lagoas rasas, conhecidas como salinas, onde permanece até evaporar sob o sol intenso. À medida que a água evapora, a flor de sal forma delicados cristais na superfície das salinas. Esses cristais são incrivelmente puros e têm uma textura única e nítida. Os *salinheiros* retiram cuidadosamente os cristais da superfície da água usando ferramentas específicas, um processo que requer grande habilidade e precisão. Em Portugal, esse sal de alta qualidade é chamado de “nata do sal” porque pode ser delicadamente retirado como a nata que sobe à superfície do leite. Este sal delicado é apreciado por sua pureza e sabor excepcionais, o que o torna um ingrediente valioso na arte culinária.

Assim como os *salinheiros* se esforçam muito para garantir que colham sal da mais alta qualidade, nós, como povo do convênio do Senhor, devemos sempre fazer o nosso melhor para que nosso amor e exemplo sejam, tanto quanto possível, um reflexo puro de nosso Salvador, Jesus Cristo.

No mundo antigo, o sal era mais do que apenas um tempero — era um conservante vital

a symbol of purity and covenant. People knew that salt was essential for preserving food and enhancing flavor. They also understood the grave implications of salt losing its saltiness, or savor, by becoming contaminated or diluted.

Like salt can lose its essence, we can also lose our spiritual vitality if our faith in Jesus Christ becomes casual. We may look the same on the outside, but without a strong inner faith, we lose our ability to make a difference in the world and bring out the best in those around us.

So how can we channel our energy and efforts to make a difference and be the change the world needs today? How can we preserve discipleship and continue to be a positive influence?

The words of our dear prophet still echo in my mind: “God wants us to work together and help each other. That is why He sends us to earth in families and organizes us into wards and stakes. That is why He asks us to serve and minister to each other. That is why He asks us to live in the world but not be of the world.”

When our lives are filled with purpose and service, we avoid spiritual apathy; on the other hand, when our lives are deprived of divine purpose, meaningful service to others, and sacred opportunities for pondering and reflection, we gradually become suffocated by our own activity and self-interest, risking losing our savor. The antidote to this is to continue to be involved in service—being anxiously engaged in good works and the betterment of ourselves and the society we live in.

My dear brothers and sisters, what a blessing we all have today to belong to the Church of Jesus Christ and have the opportunity to serve in His Church. Our circumstances may vary, but we all can make a difference.

Remember them as notes, the salt workers; they use simple tools to harvest the best crystals, the best salt! We too can do simple things that, with consistent efforts in small and meaningful acts, can deepen our discipleship and commitment to Jesus Christ. Here are four simple yet profound ways we can strive to be the salt of the earth:

e um símbolo de pureza e convênio. As pessoas sabiam que o sal era essencial para se conservar alimentos e realçar o sabor. Elas também entendiam as graves implicações do sal se tornar insípido, perdendo seu sabor ao ser contaminado ou diluído.

Assim como o sal pode perder sua essência, nós também podemos perder nossa vitalidade espiritual se nossa fé em Jesus Cristo se tornar casual. Podemos parecer iguais por fora, mas sem uma fé interior forte, perdemos a capacidade de fazer a diferença no mundo e trazer à tona o melhor das pessoas que nos rodeiam.

Então, como podemos canalizar nossa energia e nossos esforços para fazer a diferença e ser a mudança que o mundo precisa hoje? Como podemos preservar o discipulado e continuar sendo uma influência positiva?

Estas palavras de nosso querido profeta ainda ecoam em minha mente: “Deus deseja que trabalhemos juntos e que nos ajudemos mutuamente. É por isso que Ele nos enviou à Terra em famílias e nos organizou em alas e estacas. É por isso que Ele nos pede que sirvamos e ministremos uns aos outros. É por isso que Ele nos pede que vivamos no mundo, mas que não sejamos do mundo”.

Quando nossa vida está repleta de propósito e serviço, evitamos a apatia espiritual; por outro lado, quando nossa vida é privada de propósito divino, de serviço significativo ao próximo e de oportunidades sagradas de ponderação e reflexão, gradualmente nos tornamos sufocados por nossas atividades e interesses próprios, correndo o risco de perder nosso sabor. O antidoto para isso é continuarmos envolvidos no serviço, ocupando-nos zelosamente em boas obras e na melhoria de nós mesmos e da sociedade em que vivemos.

Meus queridos irmãos e irmãs, que bênção todos nós temos hoje de pertencer à Igreja de Jesus Cristo e ter a oportunidade de servir em Sua Igreja! Nossas circunstâncias podem variar, mas todos podemos fazer a diferença.

Lembrem-se dos salineiros, os trabalhadores do sal; eles usam ferramentas simples para colher os melhores cristais, o melhor sal! Nós também podemos fazer coisas simples que, com esforços consistentes em atos pequenos e significativos, podem aprofundar nosso discipulado e nosso compromisso com Jesus Cristo. Aqui estão quatro maneiras simples, mas profundas, pelas quais

Keeping the house of the Lord at the center of our devotion. Now that temples are closer than ever before, prioritizing regular worship in the house of the Lord will help us focus on what matters most and keep our lives centered in Christ. In the temple, we find the heart of our faith in Jesus Christ and the soul of our devotion to Him.

Being deliberate in our efforts to strengthen others by living the gospel together. We can strengthen our families through consistent and intentional efforts to bring gospel principles into our lives and to our homes.

Being willing to accept a calling and serving in the Church. Service in our local congregations allows us to support one another and grow together. While serving is not always convenient, it is always rewarding.

And finally, using digital communication tools with purpose. Today, digital communication tools allow us to connect as never before. Like most of you, I use these tools to connect with brothers and sisters in the Church and with my family and friends. As I connect with them, I feel closer to them; we can minister to each other in times of need when we cannot be physically present. These tools are undoubtedly a blessing, yet these very same tools can drag us away from the depth of meaningful interactions and eventually cause us to be pulled into habits that waste our time in less purposeful activities. Striving to be the salt of the earth includes so much more than an endless scrolling of reels on a six-inch (15 cm) screen.

As we keep the house of the Lord central in our lives, intentionally strengthen others by living the gospel, accept callings to serve, and use digital tools with purpose, we can preserve our spiritual vitality. Just as salt in its purest form has the power to enhance and preserve, so too does our faith in Jesus Christ when it is nourished and protected by our dedication to Christlike service and love.

As we remain bonded to the Lord, our lives will naturally reflect His light, and we will

podemos nos esforçar para ser o sal da Terra:

Manter a Casa do Senhor no centro de nossa devoção. Agora que os templos estão mais próximos do que nunca, priorizar a adoração regular na Casa do Senhor nos ajudará a dar ênfase no que é mais importante e a manter nossa vida centrada em Cristo. No templo, encontramos o cerne de nossa fé em Jesus Cristo e a essência de nossa devoção a Ele.

Empreender nossos esforços com a intenção de fortalecer outras pessoas ao viver o evangelho juntos. Podemos fortalecer nossa família por meio de esforços consistentes e intencionais para levar os princípios do evangelho para nossa vida e para nosso lar.

Estar dispostos a aceitar um chamado e servir na Igreja. O serviço em nossa congregação local nos permite apoiar uns aos outros e crescer juntos. Embora servir nem sempre seja conveniente, é sempre recompensador.

E, finalmente, usar as ferramentas de comunicação digital com um propósito. Hoje, as ferramentas de comunicação digital permitem que nos conectemos como nunca antes. Assim como a maioria de vocês, uso essas ferramentas para me conectar com irmãos e irmãs na Igreja e com minha família e amigos. À medida que me conecto com eles, sinto-me mais próximo deles; podemos ministrar uns aos outros em momentos de necessidade, quando não podemos estar fisicamente presentes. Essas ferramentas são, sem dúvida, uma bênção, mas essas mesmas ferramentas podem nos afastar da profundidade das interações significativas e, por fim, fazer com que criemos hábitos que desperdiçam nosso tempo em atividades sem propósito. Esforçar-se para ser o sal da Terra inclui muito mais do que uma rolagem infinita de reels em uma tela de 15 centímetros.

À medida que mantemos a Casa do Senhor no centro de nossa vida, fortalecendo outras pessoas com verdadeira intenção ao vivermos o evangelho, aceitando chamados para servir e usando ferramentas digitais com propósito, podemos preservar nossa vitalidade espiritual. Assim como o sal em sua forma mais pura tem o poder de realçar e preservar, o mesmo acontece com nossa fé em Jesus Cristo quando ela é nutrida e protegida por nossa dedicação ao serviço e ao amor semelhantes aos de Cristo.

À medida que permanecermos unidos ao Senhor, nossa vida refletirá naturalmente Sua

become the salt of the earth. In this effort, we not only enrich our lives but also strengthen our families and our communities. May we strive to maintain this bond with the Lord, never lose our savor, and be the small, little crystal of salt that the Lord wants us to be. In the name of Jesus Christ, amen.

luz, e nos tornaremos o sal da Terra. Com esse esforço, não apenas enriquecemos nossa vida, mas também fortalecemos nossa família e nossa comunidade. Que nos esforcemos para manter essa ligação com o Senhor, nunca perder nosso savor e ser os pequenos cristais de sal que o Senhor deseja que sejamos. Em nome de Jesus Cristo, amém.